

Dimensão Cognitiva da Narrativa: Manipulação

A Etapa de Manipulação diz respeito a uma relação entre sujeitos na qual um destinador tem como objetivo fazer um destinatário fazer alguma coisa, o que acontecerá na etapa da Ação, analisada no tópico anterior.

Para o Módulo de Semiótica planejamos uma interface (Figura 38) baseada na visualização padrão de análise por seleção de sentenças, embora todas as categorias desta etapa sejam fechadas, pois a Manipulação é, em geral, bem menos pontual no texto do que a Ação.

Análise da Etapa de Manipulação – Nível Narrativo – Texto XXX

Sentença 1 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 2 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

Sentença 3 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 4 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla. Sentença 5 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

Sentença 6 bla bla bla bla bla bla bla bla bla bla.

TIPO: TENTAÇÃO INTIMIDAÇÃO SEDUÇÃO PROVOCAÇÃO

SANÇÃO DA COMPETÊNCIA: (do Destinador ou do Destinatário) Positivo Negativo

MODALIZAÇÃO DO DESTINADOR: /saber/ /poder/

OBJETO: VALOR Eulórico Dstórico E TIPO Modal Descritivo

MODALIZAÇÃO DECORRENTE SOBRE O DESTINATÁRIO: /querer/ /dever/

SINTONIA ENTRE QUADRO PROPOSTO E QUADRO EFETIVO DE VALORES: Sim Não

| Comentário opcional

SALVAR E CONTINUAR SALVAR E SEGUIR PARA O PRÓXIMO TEXTO CONCLUIR ANÁLISE DA CATEGORIA

Figura 38: Esta interface permite selecionar mais de uma sentença seguidas, analisando de uma vez só todas ou algumas das categorias da etapa de Manipulação. Se, por exemplo, as frases 1 e 2 tiverem um tipo de manipulação e as frases 3 e 4 tiverem outro, mas as frases 1, 2 e 3 tiverem sanção da competência positiva e, a 4, negativa, selecionaremos os grupos de frase 1-2 e, em seguida 3-4, para a primeira análise, e os grupos 1-2-3 e a sentença 4 isolada para a segunda. Ao fazer isso, as análises da primeira leva vão aparecer na segunda, só que o tipo será marcado com meio quadrinho (dividido na diagonal), indicando que a análise não é a mesma para todas as sentenças selecionadas e, se não for alterada, não será salva, já que o sistema sempre salva somente os dados em que há alterações.

Nesta etapa temos 8 categorias semióticas e uma de comentários, somente esta última aberta (Figura 39):

1. Tipo de Manipulação (*tipo*)
 - a) Tentação
 - b) Intimidação
 - c) Sedução
 - d) Provação
2. Sanção da competência: actante em foco (*sançãoDaCompetência-actante*)

- a) Destinator b) Destinatário
- 3. Sanção da competência: valorização (*sançãoDaCompetência-valorização*)
 - a) positiva b) negativa
- 4. Modalização do destinator (*modalizaçãoDestinator*)
 - a) saber b) poder c) ambas
- 5. Valor do Objeto (*Objeto-Valor*)
 - a) eufórico b) disfórico
- 6. Tipo de Objeto (*Objeto-Tipo*)
 - a) modal b) descritivo
- 7. Modalização decorrente da Manipulação sobre o Destinatário (*modalizaçãoDestinatário*)
 - a) querer b) dever c) ambas
- 8. Sintonia entre os quadros de valores (Sanção da Manipulação: Objeto-Valor-Sintonia)
 - a) sim b) não

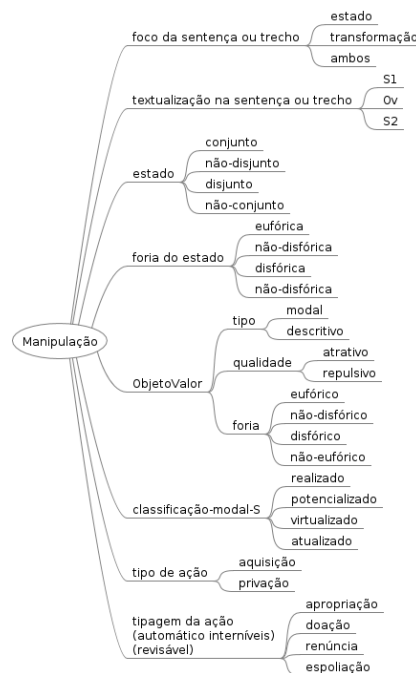


Figura 39: Ramo de categorias e respostas da etapa Manipulação.

Embora pareça idêntico ao esquema da Ação, a Manipulação possui uma relação obrigatória entre algumas de suas categorias e subcategorias:

- 1. Tentação:
 - a) valor do objeto: positivo

- b) modalização do Destinator: poder
 - c) modalização do Destinatário: querer
 - d) tipo de objeto: descritivo
2. Sedução:
- a) valor do objeto: positivo
 - b) modalização do Destinator: saber
 - c) modalização do Destinatário: querer
 - d) tipo de objeto: modal
3. Intimidação:
- a) valor do objeto: negativo
 - b) modalização do Destinator: poder
 - c) modalização do Destinatário: dever
 - d) tipo de objeto: descritivo
4. Provocação:
- a) valor do objeto: negativo
 - b) modalização do Destinator: saber
 - c) modalização do Destinatário: dever
 - d) tipo de objeto: modal

a) Simulação dos passos

No Módulo de Semiótica isso significa que, ao preencher algum(ns) dos campos, o sistema pode preencher outros automaticamente. Nesta simulação, significa que será necessário optar por qual elemento será analisado primeiro; por sua abrangência em relação aos outros, escolhemos o tipo. Além disso, há uma relação de reciprocidade entre o valor do objeto e a modalização do Destinatário e, de outro lado, entre a modalização do Destinator e o tipo de objeto. A partir disso, não foi possível manter as 8 categorias em apenas 3 subetapas, mas em 4, pois tornou-se necessário avaliar as categorias interdependentes. Portanto, a simulação da análise da etapa de Manipulação foi assim organizada:

1. {**Tipo, sançãoDaCompetência-actante, sançãoDaCompetência-valorização, Manipulação-Comentário**}

- (a) escolher para a análise: análise por tabela, o texto em foco e estas 4 categorias: Manipulação-{Tipo; sançãoDaCompetência-actante; sançãoDaCompetência-valorização; Manipulação-Comentário}

Sentenças	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Comentário	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-SançãoDaCompetência-Actante	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-SançãoDaCompetência-Valorização	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Tipo
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	indicação do tipo de manipulação.			
1 - mas o gato-to	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - não morreu-reu-reu	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Dona Chica-ca	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Admirou-se-se	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Do berro	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Do berro que o gato deu	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Miau!				

Figura 40: A análise da Manipulação baseia-se em pressupostos, já que o texto foca a Ação apontando para a Sanção. Assim, nesta subetapa inicial da análise da Manipulação proposta para esta simulação, somente cabem comentários sobre tipo de manipulação, actante e valorização da sanção da manipulação. O *dadosSemiotica* privilegia a sentença como unidade mínima de sentido. Isso não significa que não possamos trabalhar com os pressupostos, mas não cabe, exceto quando estiverem minimamente textualizados, sua classificação nas categorias específicas.

- (b) analisar, usando os comentários como forma de diálogo entre as 4 subetapas de análise da Manipulação proposta para esta simulação (Figura 40). Como as três são categorias semiótica fechadas, usar as seguintes opções de resposta (sem a numeração):

i. Tipo

- | | |
|-------------|----------------|
| A. Sedução | C. Provocação |
| B. Tentação | D. Intimidação |

ii. sançãoDaCompetência-actante

- | | |
|---------------|-----------------|
| A. Destinador | B. Destinatário |
|---------------|-----------------|

iii. sançãoDaCompetência-valorização

- | | |
|-------------|-------------|
| A. Positiva | B. Negativa |
|-------------|-------------|

- (c) salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

2. {Tipo; modalizaçãoDestinador; Objeto-Tipo; Manipulação-Comentário}

- (a) escolher para a análise: análise por tabela, o texto em foco e estas 4 categorias: {Tipo; modalizaçãoDestinador; Objeto-Tipo; Manipulação-Comentário}

Sentenças	Manipulação-Comentário	modalizaçãoDestinador	Objeto-tipo	Tipo
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	objeto é modal ou descritivo.			
1 - mas o gato-to	objeto é modal ou descritivo.			
1 - não morreu-reu-reu	objeto é modal ou descritivo.			
1 - Dona Chica-ca	objeto é modal ou descritivo.			
1 - Admirou-se-se	objeto é modal ou descritivo.			
1 - Do berro	objeto é modal ou descritivo.			
1 - Do berro que o gato deu	objeto é modal ou descritivo.			
1 - Miaul!				

✓ Salvar

Figura 41: Nesta subetapa da análise simulada acontece a mesma coisa: o texto não traz informações sobre o tipo de objeto em foco na manipulação pressuposta e nem sobre a modalização reivindicada pelo destinador para a proposta em tal manipulação. Somente acrescentamos alguns comentários nesse sentido ao campo de comentários.

- (b) analisar, usando os comentários como forma de diálogo entre as 4 subetapas de análise da Manipulação proposta para esta simulação (Figura 41). Como as duas categorias semióticas são fechadas, usar as seguintes opções de resposta (sem a numeração):

i. *Tipo de Manipulação* (abrir a que já foi analisada)

ii. *Modalização do destinador (modalizaçãoDestinador)*

A. saber

B. poder

C. ambas

iii. *Tipo de Objeto (Objeto-Tipo)*

A. modal

B. descritivo

- (c) salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

3. {Tipo; modalizaçãoDestinatário; Objeto-Valor; Manipulação-Comentário}

- (a) escolher para a análise: análise por tabela, o texto em foco e estas 4 categorias: {Tipo; modalizaçãoDestinatário; Objeto-Valor; Manipulação-Comentário}

Sentenças	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Comentário	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-ModalizaçãoDestinatário	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Objeto-valor	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Tipo
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)				
1 - Atirei um pau no gato-to	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - mas o gato-to	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - não morreu-reu-reu	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Dona Chica-ca	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Admirou-se-se	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Do berro	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Do berro que o gato deu	Este ato é uma ação decorrente de			
1 - Miau!				

Figura 42: Estando apenas pressuposta, não é possível determinar se o Destinatário foi modalizado pelo querer ou dever ao fechar o contrato, e tampouco se o objeto em foco na manipulação tinha valor positivo ou negativo. Novamente a solução para a análise foi deixar essas categorias em branco e apenas acrescentar essa informação aos comentários.

(b) analisar, usando os comentários como forma de diálogo entre as 4 subetapas de análise da Manipulação proposta para esta simulação (Figura 42). Como as duas categorias semióticas são fechadas, usar as seguintes opções de resposta (sem a numeração):

i. *Tipo* (recuperando o que já foi analisado)

ii. *modalizaçãoDestinatário*

A. querer

B. dever

C. ambas

iii. *Objeto-Valor*

A. eufórico

B. disfórico

(c) Salvar e clicar em Escolher opção de análise para seguir à próxima subetapa.

4. {Objeto-valor-sintonia; Manipulação-Comentário}

(a) escolher para a análise: análise por tabela, o texto em foco e estas 2 categorias: {Objeto-valor-sintonia; Manipulação-Comentário}

← Página 1/1 →

Sentenças	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Comentário	Semiótica-Narrativo-Cognitiva-Manipulação-Objeto-Valor-Sintonia
1 - Atirei um pau no gato (canção popular)		
1 - Atirei um pau no gato-to	Este ato é uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - mas o gato-to	Este ato é uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - não morreu-reu-reu	Este ato é uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - Dona Chica-ca	É uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - Admirou-se-se	Este ato é uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - Do berro	Este ato é uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - Do berro que o gato deu	Este ato é uma ação decorrente de uma manipulação, mas não há qualquer indicação do tipo de	Sim
1 - Miau!		Sim

Figura 43: A última subetapa da análise da Manipulação, no caso do *Atirei um pau no gato*, é a única para a qual temos alguma informação concreta sobre a manipulação: dado que o “eu” assume ter feito algo que o texto indica como resultado de uma manipulação bem sucedida, e dado que durante toda a canção ele se esforça para provar que aquilo que fez é suficiente como cumprimento do contrato, temos absoluta certeza de que existe sintonia entre o quadro de valores pressuposto pela Manipulação e o dele próprio. Por esse motivo, todas as sentenças, exceto o título, são marcadas como “sim” para a categoria de sintonia entre os quadros de valores.

(b) analisar, usando os comentários como forma de diálogo entre as 4 subetapas de análise da Manipulação proposta para esta simulação (Figura 43). Como a categoria semiótica desta subetapa é fechada, usar as seguintes opções de resposta (sem a numeração):

i. Objeto-valor-sintonia

A. Sim

B. Não

(c) salvar e concluir.

b) Análise das análises

Para esta etapa de análise, os resultados foram insuficientes para que gráficos e estatísticas pudessem nos trazer alguma informação relevante. Não foi possível recuperar dados consistentes sobre a Manipulação, exceto o fato de que houve sintonia entre o quadro de valores proposto e o do Destinatário, resultando em fechamento do contrato. A manipulação – mesmo esse dado, a despeito da certeza que o sistema de pressuposições da Narrativa nos propicia acerca da sintonia/fechamento do contrato – permaneceu pressuposta em todo o texto; o baixo número de sentenças (versos), além disso, também impede a busca de alguma aproximação ou sugestão relacionando a Ação e a Manipulação.

Isso, de modo algum, é um problema: todo texto trabalha de forma peculiar o Percurso Gerativo, dando pesos diferentes a diferentes dimensões e elementos do percurso. A linguagem pode influenciar essa distribuição de pesos, mas nesse caso o que provocou essa falta de dados foi o sentido buscado. O texto foca a transformação, buscando converter o estado de verificação do não cumprimento do contrato (o gato não morreu) em cumprimento (Dona Chica até admirou-se de tão grande o berro do gato, resultado da ação); trataremos da verificação com maior profundidade na etapa correspondente.

Algumas observações se fazem necessárias em reação ao uso do *dadosSemiótica*:

- O Analista deve sempre ter cuidado em não preencher campos com dados que o texto sugere de forma aberta demais, especialmente os elementos pressupostos e os contextos, pois, se não estão textualizados, a experiência pessoal do analista é que preenche as lacunas, o que precisa ser evitado para não comprometer os resultados;
- Sem o Módulo de Semiótica, o Analista precisa observar estritamente as relações entre tipos de Manipulação e seus componentes, apresentados no final da página 38, para preencher corretamente os campos. Se algum campo parecer incoerente com essa relação obrigatória, provavelmente o tipo de manipulação precisa ser revisto. Com a prática, esse tipo de incoerência tende a desaparecer e é mais simples para o Analista simplesmente classificar o tipo de Manipulação, deixando por conta do Módulo de Semiótica fazer esse vínculo automaticamente, o que, para o aprendiz, também ajuda pois agiliza essa revisão;

Como a Manipulação está pressuposta no *Atirei um pau no gato*, um elemento deve ser considerado: o Destinatário, que consideramos estar no “tu”, em relação ao “eu” da canção, permanece seguro, inquestionável, e por este motivo a crítica ao senso ético da canção ganha maior importância: os valores que assumimos como coletivos, e não provenientes de uma pessoa ou instituição, tendem a ser aceitos como verdadeiros, sem questionamento. Mesmo que a criança possa ignorar o recado de que matar o gato seja trazido pela canção como positivo, a violência instaurada desta forma indireta acaba por povoar, de alguma forma, o imaginário aceito na sociedade em questão e dificulta a discussão dessa, por assim dizer, coisificação do animal de estimação cantada pelo “eu”.

